



Rua Alexandre Fleming, 72 Jd Ícaro
Telefone: (12)3133.5207 - Cel: (12) 99670.8993
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

PLANO DE TRABALHO - 2021

Período de execução: 01/01/2018 a 31/12/2021

Edital de Credenciamento nº 04/2017- SMAS

Identificação da Organização Executora:

Nome da Entidade: INSTITUTO LUCAS AMOROSO
CNPJ: 09.017.944/0001-46
Endereço: Rua Alexandre Fleming, nº 72, Jardim Ícaro
Município: Guaratinguetá UF: SP CEP 12.506.131 Tel. (12) 3133-5207
Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª: 8h00-12h00 e 13h00-18h00
E-mail: institutolucasamoroso@gmail.com
Site: www.institutolucasamoroso.org.br

Dados do Representante Legal:

Nome: Rosângela Monteiro Caltabiano
Função: Diretora Geral
E-mail: institutolucasamoroso@gmail.com
RG: 15.700.812 CPF: 070.847.298/28
Tel: (12) 3125-7170 Cel: (12) 997302476

Responsável Técnico do Projeto:

Nome: Andréa Filipini Rodrigues Laueremann
Função: Assistente Social
Email: aslucasamoroso@gmail.com
CPF: 170859888-00 RG: 18.282.827
Tel: (12) 3133-5207 Cel: (12) 98111-0303



Rua Alexandre Fleming, 72 Jd Ícaro
Telefone: (12)3133.5207 - Cel: (12) 99670.8993
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Lucas Amoroso (doravante também designado “ILA” e “Organização Social”) foi constituído em 2006, e tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação (ensino, pesquisa e extensão), o esporte e o lazer, em especial para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou física e seus familiares.

Para garantir sua efetiva contribuição para a melhoria da qualidade de vida de seu público-alvo, o Instituto conta com uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, psicopedagogia, pedagogia, psicologia, serviço social, odontologia, nutrição, urologia, dermatologista, terapeuta holístico e setor administrativo.

O ILA presta diversos serviços de média complexidade no município de Guaratinguetá/SP para cerca de 80 famílias de pessoas com deficiências. O atendimento multidisciplinar é realizado na sede do Instituto, que dispõe de um veículo adaptado para a locomoção de beneficiários que possuem mobilidade reduzida, garantindo o acesso ao serviço, minimizando as barreiras de acessibilidade e mobilidade urbana.

O ILA é reconhecido como entidade de Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual e teve seu trabalho reconhecido em diversas seleções e premiações, como do projeto Criança Esperança (Projeto Direito de Ir e Vir, em 2013), projeto Criança Esperança (Projeto Direito de Ir e Vir II, em 2017), da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (Projeto Inclusive Nós, em 2013), da Associação Paulista de Medicina (Prêmio Doutor Cidadão, em 2013) e do Programa de Assistência para Projetos Comunitários e de Segurança do Ser Humano do Governo do Japão (Projeto Modernização das Tecnologias Assistivas do Instituto Lucas Amoroso, em 2013). Além disso, o ILA também é qualificado como Organização Social no

Município da Estância Balneária de Caraguatatuba, por força do Decreto nº 387 de 1º de dezembro de 2015.

Alguns dos trabalhos realizados pelo Instituto Lucas Amoroso que demonstram a sua experiência para a realização do objeto deste Plano de Trabalho são os seguintes:

- a. Desenvolvimento de atividades socioeducativas, através de entrevistas de acolhimento, visitas domiciliares, orientação sobre direitos e deveres das pessoas com deficiência, inclusive crianças, adolescentes e idosos, e encaminhamento dos atendidos para a rede socioassistencial pública e privada.
- b. Promoção de encontros, eventos e passeios visando o incentivo à interação, à participação, e ao convívio com crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade, criando oportunidades de diálogo e sensibilização entre as pessoas com e sem deficiência.
- c. Apoio pedagógico visando facilitar a convivência, a participação e a aprendizagem da pessoa com deficiência, nos vários aspectos da vida diária e do ambiente escolar, inclusive na rede pública municipal e estadual. O apoio é realizado através de oficinas pedagógicas, devolutiva aos pais e orientação aos profissionais envolvidos no caso.
- d. Capacitação dos profissionais das áreas da educação, saúde, familiares e comunidade em geral sobre temáticas sociais, educacionais, de saúde, legais e institucionais relacionados às pessoas com deficiência. A abordagem é realizada através de palestras e cursos de capacitação.
- e. Capacitação dos familiares e cuidadores no que diz respeito à compreensão das características de cada patologia, separadamente, auxiliando na adoção de boas práticas no dia a dia das pessoas atendidas e quem cuida a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do atendido.

- f. Adaptação, condicionamento e atendimento odontológico aos usuários, realizados em parceria com a UNESP – Campus Guaratinguetá. As sessões individuais são agendadas previamente, e a família recebe orientações para a manutenção da saúde bucal.

- g. Prestação de serviço de ordem ambulatorial que leva em consideração o diagnóstico, as necessidades de cada atendido e as metas estabelecidas entre terapeutas e familiares, com a previsão de visitas aos domicílios e às escolas para a orientação também dos professores. O atendimento terapêutico é realizado por profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Psicologia, Odontologia, Nutrição e Práticas Complementares e Alternativas, além de contar com a disponibilidade das especialidades médicas de Dermatologia e Urologia.

DESCRIÇÃO DO OBJETO

Plano de trabalho para a realização de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e seus Familiares, de acordo com Termo de Colaboração com o Município da Estância Turística de Guaratinguetá.

As atividades descritas estão de acordo com as Políticas Assistenciais do Município bem como a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais recomendada pelo Ministério do Desenvolvimento Social, atual Ministério da Cidadania e Secretaria Especial do Desenvolvimento Social.

JUSTIFICATIVA

O Município de Guaratinguetá, segundo o censo de 2010, revelou números significativos quanto às pessoas com deficiência, sendo que mais de



Rua Alexandre Fleming, 72 Jd Ícaro
Telefone: (12)3133.5207 - Cel: (12) 99670.8993
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

7000 pessoas possuem algum tipo de deficiência física, mais de 7500 pessoas possuem algum tipo de deficiência intelectual, acima de 5300 pessoas apresentam algum grau de deficiência auditiva e acima de 2400 pessoas apresentam algum grau de deficiência visual. Comparando estes números ao número total de habitantes, a implantação de políticas públicas para esta camada populacional é de suma importância.

Considerando os dados, e ainda considerando as características desta cidade, que abrange população urbana e população rural, sabemos que existem pessoas com deficiência em estado de isolamento, sofrendo por violações de direitos, sem cuidados adequados, ou em situação de alto grau de estresse do cuidador.

Oferecer um serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias significa garantir direitos, promover a inclusão, reconhecer o potencial da família e da comunidade. Ações que caminham nesta perspectiva contribuem para ações transformadoras em longo prazo, eliminando situações de vulnerabilidade, riscos sociais e direitos violados.

O trabalho nesta perspectiva necessariamente prevê a intersetorialidade junto aos equipamentos e serviços já existentes no município, para que o sujeito seja acolhido por sua comunidade, para a viabilização do acesso a serviços e programas de benefícios e transferência de renda, e principalmente para a promoção da autonomia e qualidade de vida.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas com deficiência e seus familiares (35 usuários) em estado de vulnerabilidade, em dificuldade de inclusão social, escolar e/ou econômica.

Pessoas com deficiência e familiares com direitos violados ou não adquiridos por desconhecimento ou dificuldade de acesso (mobilidade urbana/zona rural) para inserção em programas como transferência de renda, programas habitacionais, previdenciários, judiciais, transporte, entre outros.

Famílias com alto grau de estresse do cuidador, geralmente na figura da mulher (mãe/avó) impossibilitadas de adquirir autonomia, cuidados de saúde, realização pessoal e autoestima.

Familiares em idade avançada com baixa expectativa de vida, temerosos quanto aos cuidados de seus filhos a médio e longo prazo.

OBJETIVOS

1. Promover a autonomia, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
3. Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais e emergenciais das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
6. Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, conforme necessidades;
7. Mobilizar a família de origem, família estendida e a comunidade para a facilitação de processos de convivência e cooperação para prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes ou prolongados;

8. Identificar, propor e adaptar novas tecnologias assistivas de acordo com a demanda familiar para melhoria da qualidade de vida e facilitação de atividades de vida cotidiana;
9. Promover o levantamento dos dados para formatação de banco de dados e pesquisa científica junto à capacitação da equipe e demais profissionais da rede.

METODOLOGIA

Para a realização deste Plano de Trabalho serão utilizadas as seguintes ações:

1. Levantamento de dados (primeira fase ANO I)

A primeira fase deste trabalho compreende a interface com os bancos de dados disponíveis e existentes na rede de atendimento à pessoa com deficiência. Pretende-se levantar os casos de pessoas com deficiência que não estão sendo atendidos em serviços socioassistenciais, saúde ou educação, mas constam no cadastro BPC, CREAS, Programa saúde da Família, CRAS móvel, fila de espera APAE, Instituto Lucas Amoroso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e outros cadastros. Além disso, serão contabilizados os sujeitos encaminhados por outros serviços socioassistenciais e demais políticas públicas setoriais, além dos demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

2. Atendimento: visitas Domiciliares, escuta qualificada e atendimento especializado.

O trabalho de visita domiciliar terá a frequência e a permanência de acordo com a demanda de cada família, para assegurar o trabalho socioassistencial.

A visita domiciliar e a escuta qualificada, de acordo com a contingência pandêmica do país poderá ocorrer de forma presencial com uso de equipamentos de EPIs ou de forma online, via chamada de vídeo pela plataforma de WhatsApp. Desta forma, a visita domiciliar prevê:

- 2.1. Identificação das demandas familiares e diagnóstico socioeconômico;

- 2.2. Preenchimento do Plano de Atendimento Individual e do Plano de Atendimento Familiar junto à família e à pessoa com deficiência;
- 2.3. Reconhecimento da comunidade e famílias estendidas: possíveis cuidadores;
- 2.4. Reconhecimentos dos equipamentos disponíveis referenciados ao bairro;
- 2.5. Diagnóstico da situação de transporte, acessibilidade e mobilidade do bairro para acesso a serviços e programas;
- 2.6. Encaminhamentos;
- 2.7. Acompanhamento da família para a evolução do plano de atendimento;
- 2.8. Visita domiciliar de equipe de apoio: psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo;
- 2.9. Adaptação de tecnologias assistivas de acordo com a necessidade, para melhor qualidade de vida e autonomia.

3. Capacitação

Mensalmente, dentro do programa NEPI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares do ILA), a equipe interdisciplinar fará o estudo dos casos para o planejamento das ações, e participará de eventos científicos da área que poderão contribuir para a excelência no atendimento.

4. Convivência

4.1. Projeto Inclusive Nós

O projeto Inclusive Nós já acontece no ILA ofertando momentos de lazer e recreação para o fortalecimento dos vínculos familiares aos usuários. Os sujeitos em acompanhamento deste Plano de Trabalho serão convidados a participar do Projeto Inclusive Nós, trimestralmente, para ampliação da rede de pessoas e convivência, através da oferta de atividades turísticas e culturais. Esta atividade contribui para a inclusão social da pessoa com deficiência e do cuidador, bem como alivia a sobrecarga decorrente da situação de dependência e prestação de cuidados prolongados. O projeto atende às normas do Plano SP, em relação às atividades de grupo e às recomendações sobre distanciamento social e isolamento social.

4.2. Oficinas

Oficinas mensais e semanais que ofereçam momentos de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários para a diminuição do stress do cuidador e para a inclusão social.

As oficinas visam dentre os objetivos específicos de desenvolvimento motor, intelectual e de habilidades sensoriais, resgatar as potencialidades de cada indivíduo para a autonomia e independência na sociedade.

Estas oficinas, de acordo com a contingência pandêmica poderão ocorrer de modo presencial ou online via mensagens e vídeos de WhatsApp com sugestões de atividades ou via plataforma zoom ou google meet que promovem o encontro entre grupos.

5. Articulação

5.1. Participação nas reuniões de conselhos municipais

A participação nas reuniões dos conselhos municipais complementa o trabalho uma vez que abre o diálogo entre a sociedade civil e o poder público intersetorial, fiscalizando e deliberando ações de promoção de políticas públicas.

Além disso, fortalece o trabalho em rede, essencial no caso de PCD.

6. Participação e controle social

6.1. Participação nas conferências municipais

6.2. Dia do **RECADO** (Reunião de Convivência e Acolhimento para garantia de Direitos e Orientações)

A cada semana, os cuidadores serão convidados para uma reunião na Instituição ou uma reunião via chamada de vídeo, para tratar temas de interesse levantados nas visitas domiciliares ou qualquer outro tema de relevância do momento (saúde, política, transporte, assistência, educação). Estas reuniões terão por objetivo promover a convivência e a troca de experiências entre cuidadores para aliviar o estresse, reconhecer novas formas e soluções de problemas cotidianos, além de trazer informações relevantes e atuais a respeito de tecnologias assistivas e garantia de direitos. Além disso,

os assistidos e seus familiares serão convidados mensalmente para a participação na reunião de conselho municipal (CMDCA, do Idoso, dos Direitos da Pessoa com Deficiência). Para as reuniões de conselho municipal, os usuários comparecerão presencialmente ou será disponibilizado o link de acesso para a reunião remota, conforme calendário e atividades propostas por cada conselho.

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Para a realização das atividades usaremos o espaço do Instituto Lucas Amoroso, localizado à Rua Alexandre Fleming, 72.

Quantidade	DESCRIÇÃO ESPAÇO
01	Recepção
01	Sala de Serviço Social
01	Sala de Fisioterapia
01	Sala de Odontologia
01	Sala de Fonoaudiologia e Psicologia
01	Sala multifuncional com multimídia
01	Área externa coberta para atividades psicomotoras e físicas
02	Banheiros

PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Está previsto atendimento para 35 pessoas com deficiência e seus familiares.

METAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS QUANTITATIVAS	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
De Atendimento	35 casos em acompanhamento, após 12 meses da data de início do serviço.	35 casos	35 casos	35 casos
De Capacitação	Oferta de 01 reunião mensal teórica interdisciplinar aos membros do serviço, para discussão de casos com a equipe do ILA, a partir da data do início do serviço.	01 reunião mensal	01 reunião mensal	01 reunião mensal
De Convivência	Participação bimestral no Projeto Inclusive Nós, com 20 a 25% de presença dos usuários e familiares do serviço na atividade.	Participação de 25 a 30%	Participação de 30 a 35%	Participação de 35 a 40%
De Articulação com a Rede	Realização de 01 reunião entre a equipe do serviço e um profissional da rede a cada 03 meses, a partir da data do início do serviço.	Realização de 01 reunião entre a equipe do serviço e um profissional da rede a cada 03 meses, a partir da data do início do serviço.	Realização de 01 reunião entre a equipe do serviço e mais de um profissional da rede a cada 03 meses, a partir da data do início do serviço.	Realização de 01 reunião entre a equipe do serviço e mais de um profissional da rede a cada 03 meses, a partir da data do início do serviço.

De Participação e Controle social	Participação, entre 20% e 25%, dos usuários e familiares na atividade denominada Dia do RECADO, a cada 03 meses, a partir da data do início do serviço.	Participação entre 25% e 30%	Participação entre 30% e 35%	Participação entre 35 e 40%
METAS QUALITATIVAS	ESPECIFICAÇÃO			
De Satisfação	55% dos usuários e/ou seus familiares pesquisados deverão apresentar nível de satisfação bom ou ótimo quanto ao serviço ofertado, diante de pesquisa realizada após 06 meses da data de entrada do usuário no serviço.	60% dos usuários	65% dos usuários	70% usuários

INDICADORES	
METAS QUANTITATIVAS	INDICADORES
1. De atendimento	Número de usuários atendidos, aferido por controle de visitas domiciliares/ chamadas de vídeos.
2. Capacitação	Número de reuniões realizadas. Número de capacitações realizadas.
3. De Convivência	Número de atividades oferecidas.
4. De Articulação com a Rede	Número de presença da técnica nas reuniões, aferido pelo registro de



Rua Alexandre Fleming, 72 Jd Ícaro
Telefone: (12)3133.5207 - Cel: (12) 99670.8993
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

	presença.
5. De Participação e Controle Social	Número de atividades oferecidas aferido pelo registro de presença e fotos.
METAS QUALITATIVAS	ESPECIFICAÇÃO
6. De Satisfação	Nível de satisfação, aferido através de depoimento via mensagens de celular. Registro de fotos e vídeos enviados pelas famílias com o registro das atividades propostas pelo celular.

CRONOGRAMA SEMANAL 2021					
ATIVIDADES	2^a	3^a	4^a	5^a	6^a
Visita domiciliar e escuta qualificada	M	M	M		M/T
Reunião mensal da equipe					T
Participação em eventos científicos de acordo com a oferta					
Passeios e eventos de acordo com a escolha dos usuários					
Oficinas oferecidas aos assistidos		T		M/T	M
Discussão de caso com a rede/ participação nas reuniões de conselho (mensal)	T	M		M	
Conferências Municipais (bienal)					
Dia do RECADO		T			
Oficina de convivência com os familiares	T	T		T	

CRONOGRAMA ANUAL – ANO 1 (2018)												
ATIVIDADES	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento de dados		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia do RECADO					X			X			X	
Inclusive Nós				X			X			X		
Reunião Mensal			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação NEPI												
Reunião com a Rede				X			X			X		
Relatório Mensal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Trimestral				X			X			X		
Prestação de contas												
Relatório Anual												

CRONOGRAMA ANUAL – ANO 2 (2019)												
ATIVIDADES	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento de dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia do RECADO		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conferência Municipal (depende do calendário municipal de conferências)												
Oficina de convivência aos familiares (semanal)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inclusive Nós		X		X		X		X		X		X
Oficina semanal aos assistidos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação Anual (de acordo com a oferta)												
Reunião com a Rede			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Trimestral Prestação de contas	X			X			X			X		
Relatório Anual			X									

CRONOGRAMA ANUAL – ANO 3 (2020)												
ATIVIDADES	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento de dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia do RECADO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conferência Municipal (depende do calendário municipal de conferências)												
Oficina de convivência aos familiares (semanal)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inclusive Nós		X		X		X		X		X		X
Oficina semanal aos assistidos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação Anual (de acordo com a oferta)												
Reunião com a Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Trimestral Prestação de contas	X			X			X			X		
Relatório Anual			X									

CRONOGRAMA ANUAL – ANO 4 (2021)												
ATIVIDADES	Mês 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Levantamento de dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita domiciliar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia do RECADO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conferência Municipal (depende do calendário municipal de conferências)												
Oficina de convivência aos familiares (semanal)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Inclusive Nós (de acordo com pandemia COVID 19)												
Oficina semanal aos assistidos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Trimestral	X			X			X			X		
Prestação de contas												
Relatório Anual			X									

EQUIPE TÉCNICA	
FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	Coordenadora do projeto Visitas Domiciliares Registros e controle dos protocolos Encaminhamentos
Psicólogo	Visitas Domiciliares Avaliação do nível de estresse do cuidador Orientador de estratégias facilitadoras
Fisioterapeuta	Visita Domiciliar Orientador de tecnologias assistivas
Fonoaudiólogo	Visita Domiciliar Orientador dos distúrbios da comunicação
Advogado	Orientação quanto a violação de direitos e garantia de direitos
Recepcionista	Agendamento de visitas e marcações

QUADRO GERAL DE DESPESAS ESTIMADAS	
Tipo de Despesas	Valor R\$ ao Mês
Água	17
Assistência Contábil	850
Copa (café, água, açúcar)	15
Capacitação da equipe (cursos, assinaturas)	250
Luz	150
Lanches e refeições	42
Manutenção	35
Limpeza (produtos e faxineira)	400
Combustível	100
Despesas bancárias	80
Vale refeição	276,22
Impostos municipais	27



Rua Alexandre Fleming, 72 Jd Ícaro
Telefone: (12)3133.5207 - Cel: (12) 99670.8993
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

Telefone/internet	198
Salários (salários, 13º, férias, FGTS, INSS, PIS)	6.949,76
Pessoa Jurídica	2.475,00
TOTAL	11.864,98

ORÇAMENTO DO PROJETO/12 MESES

R\$ 142.379,76 (cento e quarenta e dois mil, trezentos e setenta e nove reais, e setenta e seis centavos).

Rosângela Monteiro Caltabiano

Diretora Geral

CPF:070 847 298 - 28

Andréa F.R. Lauermann

Técnica responsável

CRESS 54838

QUADRO DE METAS ATUALIZADO

2021



Objetivos específicos

Quadro de Metas

	Tipo	Meta	Prazo	Estratégia	Indicadores	Impacto Social
Prestar atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares em situação de vulnerabilidade.	de atendimento	35 usuários	mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Visita domiciliar presencial em local arejado (quintal ou calçada) e/ou chamada de vídeo por WhatsApp a depender das condições de saúde do assistido* • Escuta qualificada presencial** na instituição com hora marcada ou por WhatsApp • Atendimento social presencial na instituição com hora marcada ou por WhatsApp • encaminhamentos presenciais na instituição com hora marcada ou por WhatsApp 	Lista de presença, fotos, prints de tela comprovando a imagem da chamada de vídeo, bem como a imagem da conversa digitada; relatórios mensais qualitativos	<p>Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p> <p>Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a PCD</p>
	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.	de capacitação	01 capacitação	mensal	Reunião mensal de discussão de casos com equipe interdisciplinar e convidados, de forma presencial na instituição, ou via chamada de vídeo.	Lista de presença; fotos dos encontros presenciais e fotos da dinâmica ocorrendo à distância; certificados, declarações.
01 capacitação			mensal	Participação em eventos científicos da área de acordo com a oferta, à distância, sob formato de “lives”, conferências, cursos, congressos, “webnar”.		
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, para a inclusão social, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	de convivência	1 atividade	mensal	<p>Sugestão de atividades gravadas em vídeo pela equipe, bem como sugestões de atividades oferecidas na rede municipal através do Facebook, como contação de histórias, shows e teatros infantis à distância.</p> <p>Envio via grupo de WhatsApp e redes sociais</p>	Print de tela dos vídeos e atividades oferecidas, e link de acesso aos vídeos	. Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: desenvolver a tomada de decisões, desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.
		1 oficina	Semanal	Divididos em grupos de WhatsApp de acordo com as demandas específicas de cada deficiência, serão enviados vídeos gravados pela equipe e momentos de roda de conversa por chamada de vídeo. ***	Print de tela dos vídeos e das rodas de conversa. Lista de presença	<p>. Redução da sobrecarga de stress do cuidador;</p> <p>. Inclusão social;</p> <p>. Melhoria da qualidade de vida familiar</p>

Articular junto a rede socioassistencial, demais órgãos e políticas públicas.	de articulação	01 reunião	mensal	. . Discussão de caso com a rede . Participação nas reuniões de conselhos municipais, a distância e presencial	Lista de presença; fotos da reunião presencial e/ou print de tela da reunião online.	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais, e fortalecimento da atuação em rede; Agilidade nos processos de referência e contra referência; Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.
Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	de participação e controle social	1 participação	Bienal	Conferências Municipais dos diversos setores.	Declaração de participação e fotos	Acesso aos direitos socioassistenciais;
		1 reunião	Mensal	Dia do RECADO (reunião de convivência e acolhimento para a garantia de direitos e orientações), através da plataforma WhatsApp.	Lista de presença e print da tela da reunião online.	Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.
		1 encontro***	semanal	As oficinas de convivência familiar serão realizadas juntamente com as reuniões de convivência com os assistidos ***, pois considerando que são pessoas com deficiência, necessitam de auxílio para a realização da meta 3, configurando um encontro familiar.	Lista de presença, prints de tela das chamadas por vídeo e das orientações e conversas digitadas.	

*A condição de saúde dos assistidos é de grande relevância, pois tratamos de pessoas com deficiência, alguns com traqueostomia, respiradores, entre outras condições respiratórias que os colocam em grupo de risco.

** Os atendimentos presenciais que não são em domicílio serão com hora marcada, para que a higienização do local seja feita de forma rigorosa e para não formar agrupamentos de pessoas na sala de espera.